

NOTAS E MOEDAS



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Boletim • publicação semestral • abril 2014



Série Europa

Índice

Editorial | 2

Euro, a nossa moeda | 4

Nota de 10€ – série “Europa” | 4

Desenho e elementos
de segurança | 4

Adaptação de equipamentos
de tratamento e aceitação
de notas | 9

Programa de Parcerias | 10

Seminários do Banco
de Portugal | 12

A atividade de emissão monetária
em Portugal – 2013 | 12

Notas de euro | 12

Moedas de euro | 16

Contrafação | 20

Notas | 20

Moedas | 21

Notas e Moedas de Euro | 23

Plano Numismático 2014 | 23

Nova face nacional de moedas
de euro dos Países Baixos
destinadas à circulação | 25

Moedas comemorativas emitidas
na área do euro | 26

Moedas de coleção emitidas
em Portugal | 26

Moedas de coleção emitidas
na área do euro | 27

Notas do mundo | 28

Notas emitidas por BCN fora
da área do euro | 28

Informações diversas | 31

Qualidade das notas de euro
em circulação | 31



Editorial

Depois do lançamento bem sucedido, em maio de 2013, da nova nota de 5 €, o Banco Central Europeu (BCE) e os Bancos Centrais Nacionais (BCN) da área do euro preparam agora o lançamento da nota de 10 € da segunda série do euro, que ocorrerá a 23 de setembro do corrente ano.

A presente edição do Boletim Notas e Moedas dá especial destaque à nova nota de 10 €, apresentando em detalhe o seu novo desenho e os elementos de segurança que visam reforçar substancialmente a sua durabilidade e resistência à contrafação.

Nesta edição, merece ainda relevo a apresentação do Programa de Parcerias, de adesão gratuita, desenvolvido pelo BCE e que pretende disponibilizar informação a todos aqueles que, de algum modo, operam com notas de

euro, visando, entre outros aspetos, apoiar os fabricantes, fornecedores e detentores de equipamentos de venda automática no processo de adaptação à nova série do euro.

Para suportar o processo de comunicação do lançamento da nota de 10 €, o Banco de Portugal realizará nos próximos meses um conjunto relevante de iniciativas de comunicação, de informação e formação, iniciadas com um Seminário que ocorreu no passado dia 26 de fevereiro e que serviu para apresentar, em Portugal, a nova nota de 10 €. Esse Seminário contou com a participação do Governador do Banco de Portugal, que proferiu uma apresentação que, pela importância do seu conteúdo, se reproduz de seguida na íntegra.

Os próximos meses serão de trabalho intenso na preparação do lançamento

da nova nota de 10 €, o que exigirá um esforço acrescido de cooperação entre todos os intervenientes no ciclo de vida do numerário, envolvendo o Banco de Portugal, o sistema bancário e as empresas de transporte de valores, a par dos fabricantes e vendedores de máquinas de tratamento e distribuição de notas. Para esse efeito, o Banco de Portugal, através do Departamento de Emissão e Tesouraria, intensificará os mecanismos de cooperação institucional já existentes e disponibilizará todo o apoio que lhe venha a ser requerido pelas entidades que participam no processo de introdução da nova nota em circulação.

Direção do Departamento
de Emissão e Tesouraria



Intervenção do Governador Carlos da Silva Costa

Seminário de apresentação da nova nota de 10 € – Série Europa

Com esta iniciativa, o Banco de Portugal pretende dar a conhecer a nova nota de 10 € e, ao mesmo tempo, começar a preparar a sua entrada em circulação.

A nova nota de dez euros entra em circulação no dia 23 de setembro de 2014, em Portugal e nos outros países da área do euro. Esta é a segunda nota da série Europa a ser emitida, depois da nota de cinco euros, que foi introduzida em maio de 2013. A nova nota de dez euros é semelhante à da primeira série, mas é ainda mais segura, mais resistente e mais duradoura, graças aos progressos

entretanto alcançados na tecnologia de produção de notas.

A transição será simples. Os portugueses não terão de trocar quaisquer notas e poderão continuar a utilizar a atual nota de dez euros para fazer pagamentos. Ou seja, as duas notas vão circular ao mesmo tempo, como já acontece com as notas de cinco euros da primeira e da segunda séries.

A data em que as notas da primeira série deixarão de ter curso legal ainda não é conhecida, mas será anunciada com muita antecedência. Em qualquer caso, as notas da primeira série nunca perderão o seu valor e poderão ser trocadas, por um período de tempo ilimitado, no Banco de Portugal e nos restantes bancos centrais nacionais do Eurosistema.

A entrada em circulação de uma nova nota envolve múltiplos intervenientes e exige um significativo esforço de cooperação entre todos.

Para o efeito, o Banco de Portugal conduzirá um conjunto alargado de iniciativas de informação, de comunicação e de apoio técnico, para profissionais e para o público em geral. Este seminário é a primeira dessas iniciativas.

Gostaria de assinalar o significado deste evento, não só pela importância do lançamento simultâneo de uma nova nota em toda a zona euro, mas também pela oportunidade que nos oferece de perceber a evolução da moeda única desde que foi lançada, em 2002.

As notas e moedas de euro começaram a circular em 12 países. Com a adoção do euro pela Letónia, em janeiro deste ano, são já 18 os Estados-Membros da União Europeia que utilizam o euro como moeda e que usufruem plenamente das suas vantagens.

O euro, além de ser a moeda de 333 milhões de habitantes no espaço europeu, é também amplamente utilizado à escala global, assumindo, apesar da sua juventude, uma importância apenas comparável à do dólar.

Atualmente há mais de 15 mil milhões de notas de euro em circulação, o que representa um valor global na ordem dos 900 mil milhões de euros.

O euro afirmou-se muito para além das fronteiras europeias e as notas de euro são reconhecidas como um meio de pagamento seguro e confiável e um ativo utilizado como reserva de valor.

O euro é, indiscutivelmente, o símbolo tangível mais forte da construção da União Europeia. Simboliza a união de milhões de europeus em torno de um

projeto comum que pretende criar, na Europa, condições para uma paz duradoura e para um desenvolvimento económico sustentado.

A adesão de novos Estados-Membros à moeda única e o lançamento de uma nova série de notas de euro – a série Europa – significam, objetivamente, que o processo de construção da União Económica e Monetária, não obstante as dúvidas e hesitações que surgiram no contexto da crise das dívidas soberanas, prossegue com reforçado empenho e confiança.

O Eurosistema tem trabalhado para aumentar a credibilidade do euro e a confiança na utilização da moeda única. E é desse trabalho que resulta a nova série de notas de euro, designada série “Europa” devido ao retrato de Europa, a figura mitológica que deu origem ao nome do continente, que se encontra no holograma e na marca de água das notas.

No desenvolvimento da primeira série de notas de euro, uma das principais preocupações dos bancos centrais nacionais e do Banco Central Europeu foi acautelar uma transição tranquila das moedas nacionais para o euro. Para o efeito, optou-se, na altura, por incluir elementos de segurança com desempenho comprovado, anteriormente utilizados nas moedas nacionais.

Para incorporar os novos avanços na tecnologia de produção de notas, o Conselho de Governadores decidiu em 2005, e como é prática habitual dos bancos centrais, iniciar os trabalhos de preparação para emitir uma segunda série de notas de euro, mais seguras, mais resistentes e mais duradouras.

Importa assinalar que os níveis de contrafação de notas na área do euro permanecem muito baixos. Em Portugal,

foram apreendidas em 2013 cerca de 15 mil, representando apenas 2,3 por cento do total de contrafações apreendidas na área do euro.

Somos, portanto, um país com uma circulação fiduciária muito segura, o que se deve não só ao desempenho do Banco de Portugal mas também – e em grande medida – ao relevante papel que o sistema bancário, as entidades que operam nas áreas da gestão e distribuição de numerário e as autoridades policiais têm vindo a desempenhar.

Neste âmbito, não posso deixar de sinalizar a forma empenhada e responsável como todos os operadores relevantes, instituições de crédito e empresas de transporte de valores, deram pleno e atempado cumprimento às obrigações decorrentes da implementação do quadro comum para a recirculação.

Sobre as características técnicas das novas notas e sobre outros aspetos técnicos, igualmente importantes, associados designadamente ao processo de produção e de reforço da durabilidade e resistência das notas à contrafação, terão oportunidade de ouvir neste seminário um especialista do Banco Central Europeu e técnicos do Departamento de Emissão e Tesouraria do Banco de Portugal. Agradeço a ambos a disponibilidade para participar nesta iniciativa.

A terminar a minha intervenção, quero sublinhar algumas mensagens importantes. A nota de dez euros da série Europa vai entrar em circulação no dia 23 de setembro, mas os cidadãos não terão de trocar quaisquer notas. A atual nota de dez euros continuará a circular e poderá continuar a ser usada como meio de pagamento.

Euro, a nossa moeda

Nota de 10€ – série Europa

Desenho e elementos de segurança

Uma nova nota de 10 € será lançada a 23 de setembro deste ano nos 18 Estados-Membros que compõem a área do euro: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Países Baixos, Irlanda, Itália, Letónia, Luxemburgo, Malta e Portugal.

Será a segunda denominação da série Europa – assim designada por ostentar a figura mitológica grega, que deu origem ao nome do continente, nalguns dos elementos de segurança – a ser colocada em circulação, num processo iniciado em maio de 2013 com o lançamento da nota de cinco euros. As notas das restantes denominações, 20, 50, 100, 200 e 500 € serão colocadas em circulação de forma gradual por ordem ascendente de valor ao longo dos próximos anos.

As notas de 5 e 10 € pertencem ao grupo das baixas denominações partilhando finalidades, características técnicas e elementos de segurança. Uma das características das notas deste grupo é terem elevada circulação e reduzido retorno para escolha estando, subseqüentemente, mais sujeitas a desgaste e deterioração. Por esta razão, houve preocupação em reforçar a sua durabilidade com a aplicação de uma camada de revestimento que protege o substrato e a impressão contribuindo, desta forma, para a melhoria da qualidade da circulação fiduciária e a redução dos

custos anuais de produção para substituição das notas destruídas.

Aspeto visual da nota de 10 € – Comparação entre a Série Europa e a primeira série

As notas da série Europa são facilmente reconhecidas uma vez que o desenho artístico é baseado no tema “Épocas e Estilos” da primeira série, em que estão representados sete períodos arquitetónicos da história cultural europeia, e se mantêm as cores dominantes da impressão, se bem que mais vivas.

Os principais elementos do desenho artístico retratando o estilo arquitetónico **românico** – na frente, o arco, e no verso, a ponte – foram renovados mantendo contudo semelhança com a nota da primeira série e continuando a cor dominante a ser o **vermelho**.

Existem ainda outros elementos que apresentam ligeiras alterações e/ou diferente localização:

- Bandeira da União Europeia
- Assinatura do presidente do BCE
- Símbolo copyright
- Círculo de estrelas
- Número de série

Composto por dois números: o número impresso a preto na horizontal constituído por duas letras e 10 dígitos e o número impresso verticalmente na cor dominante da nota e consistindo apenas nos últimos seis dígitos do número horizontal. A primeira letra identifica o impressor responsável pela produção e os restantes caracteres são de gestão livre pelo impressor.

Três elementos comuns às notas de 10 € das duas séries foram alvo de alterações decorrente do alargamento da União Europeia desde 2002:

- Designação Euro

Representada em caracteres do alfabeto latino (EURO), grego (ΕΥΡΩ) e também em cirílico (ЕВРО), em resultado da adesão da Bulgária à União Europeia em 2007.

- Iniciais do BCE

Incrementado o número de variantes linguísticas de cinco para nove em resultado da adesão da Bulgária (ЕЛБ), Hungria (EKB), Malta (BCE) e Polónia (EBC).

- Mapa da Europa

Alterado de forma a incluir Malta e Chipre.

Tal como na primeira série de notas de euro, as notas de baixa denominação da série Europa são impressas em papel constituído exclusivamente por fibras de algodão. No entanto, contrariamente à primeira série, em que a cor do papel acompanhava a cor dominante da impressão, na série Europa todas as denominações são impressas em **papel** com a mesma cor num tom **amarelo pálido**.

Elementos de segurança

As novas notas de euro integram elementos de segurança melhorados que incorporam os últimos avanços tecnológicos em matéria de segurança no domínio da produção de notas.

Os novos elementos de segurança da série Europa são fáceis de identificar e localizar e refletem igualmente os progressos na tecnologia de reprodução de



Figura 1 •
Comparação visual
das notas das duas
séries

imagens, assegurando a resistência das notas face ao crime de contrafação.

Tal como na primeira série de notas de euro, os elementos de segurança que integram as notas da série Europa encontram-se orientados para três grandes grupos de utilizadores: público em geral; profissionais que operam com numerário e bancos centrais.

- Elementos de segurança para o público

Os elementos de segurança da nota de 10 € da série Europa destinados ao público são facilmente verificados através da metodologia **Tocar-Observar-Inclinar**, sem necessidade de recorrer a qualquer equipamento adicional.

– **Tocar**

Alguns elementos localizados na frente da nota apresentam rugosidade ao toque. Esta característica é obtida atra-

vés de impressão em relevo pelo método talhe doce, o qual permite a transferência de elevada quantidade de tinta que permanece à superfície do substrato.

Na nota de 10 € da série Europa, a impressão em relevo foi reforçada com a inclusão de marcas táteis nos bordos laterais da frente da nota, possibilitando

o rápido reconhecimento das notas por utilizadores com deficiência visual.

- 1 Marcas táteis
- 2 Valor da nota impresso em grandes dimensões;
- 3 Motivo arquitetónico;
- 4 Iniciais do BCE.



Figura 2 •
Elementos de segurança
verificados por toque

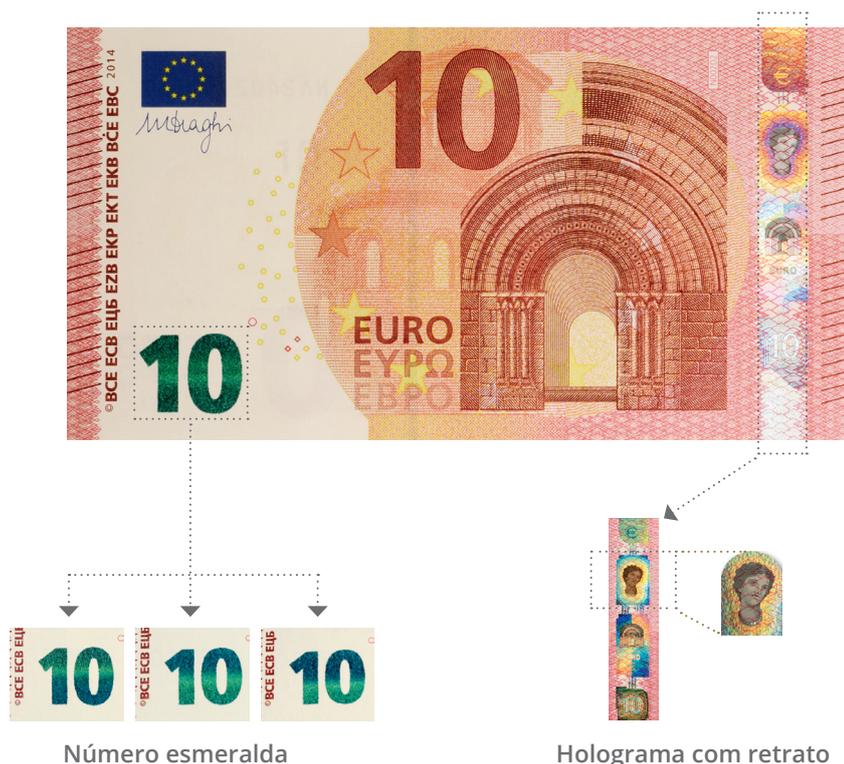
Figura 3 •

Elementos de segurança verificados por observação em contraluz



Figura 4 •

Elementos de segurança verificados por inclinação



– Observar

Ao observar a nota em contraluz são visíveis, do lado esquerdo, as marcas de água. As notas de euro integram marcas de água do tipo claro-escuro e eletrótipo:

a. A marca de água claro-escuro reproduz o retrato da figura mitológica Europa sobre parte do motivo arquitetónico, representado na frente da nota;

b. A marca de água eletrótipo com o algarismo correspondente ao valor da nota tem uma tonalidade constante, não existindo o contraste claro-escuro;

Outro elemento de segurança evidente em contraluz é o filete de segurança. Trata-se de um filamento contínuo que se encontra totalmente incorporado no papel de nota de euro e que apresenta impresso o valor da nota e o símbolo do euro.

– Inclinar

Quando a nota de 10 € é inclinada, o número esmeralda - elemento de segurança inovador introduzido na série Europa e impresso no canto inferior esquerdo da frente da nota - apresenta um efeito luminoso de movimento ascendente e descendente. Alterando o ângulo de observação, o número muda também de cor passando de verde-esmeralda para azul-escuro.

As novas notas de 10 € apresentam uma banda holográfica com retrato. Esta banda prateada, de efeito difrativo, encontra-se no lado direito da frente da nota exibindo um retrato de Europa, bem como o motivo arquitetónico e os algarismos representativos da denominação.

• Elementos de segurança para profissionais

A série Europa inclui igualmente elementos de segurança vocacionados para verificação da genuinidade da nota por profissionais que operam com numerário, sendo necessário para tal recorrer a equipamento auxiliar de análise.

– Microimpressão

As notas de euro apresentam textos de dimensão muito reduzida que apenas são legíveis quando observados com uma lupa.

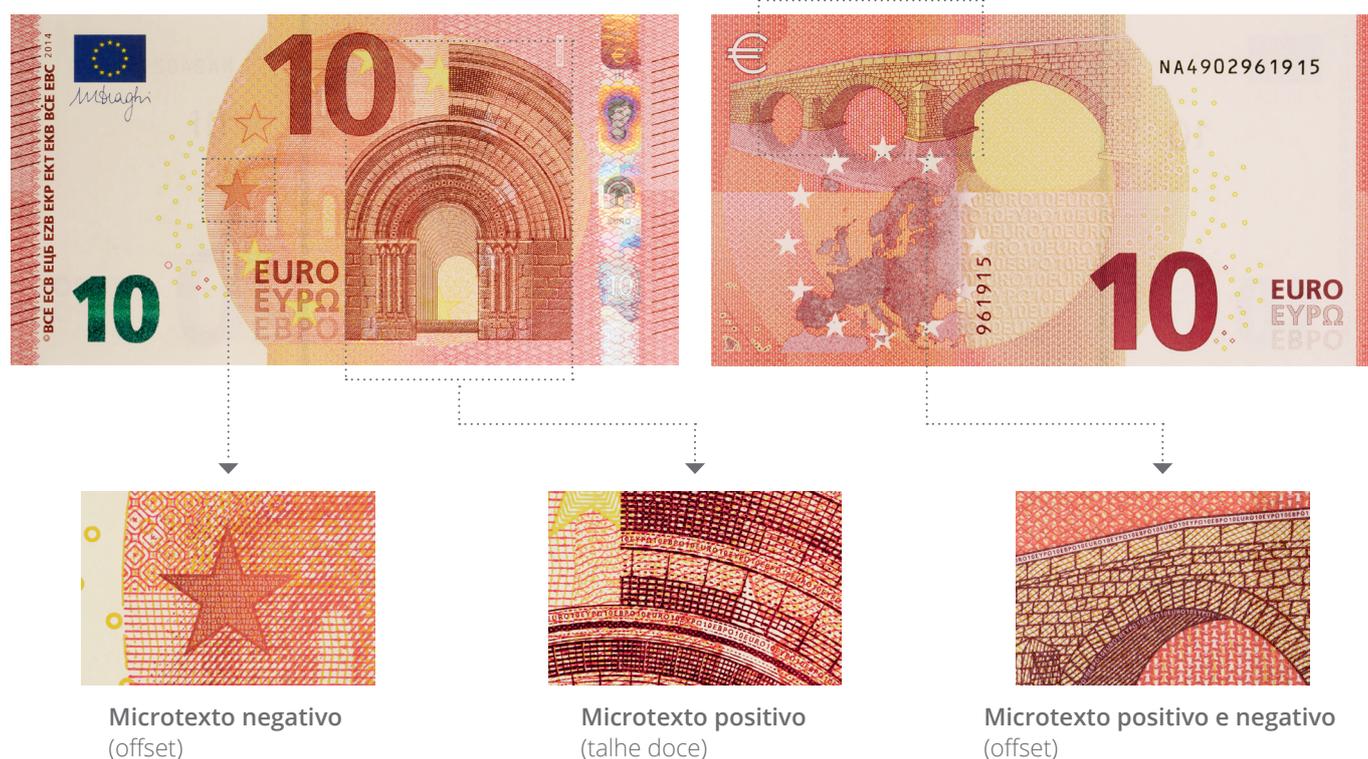
Quando observados a olho nu parecem tratar-se de meros elementos gráficos.

Os microtextos são nítidos e perfeitamente definidos, podem ser positivos ou

negativos e encontram-se quer na frente quer no verso das notas.

Figura 5 •

Microimpressão



– Reação do substrato à luz ultravioleta

A composição do papel fiduciário e a tecnologia utilizada no seu fabrico permite que este possua características distintas do papel comum que utilizamos no dia-a-dia, sendo uma delas a ausência de fluorescência quando exposto à luz ultravioleta.

Outra característica do papel das novas notas de euro, visível apenas quando a nota é exposta à luz ultravioleta, é a presença de fibras fluorescentes. Estas fibras sintéticas encontram-se distribuídas no papel de forma aleatória e diferem das presentes no papel das notas da primeira série por serem tricolores (cada fibra apresenta três cores diferentes).

– Reação da impressão à luz ultravioleta

Na impressão das notas de euro são utilizadas tintas que apenas são visíveis quando expostas a uma radiação ultravioleta. As notas da série Europa têm a particularidade de apresentarem impressão com características distintas à luz ultravioleta consoante o tipo de lâmpada utilizado: lâmpada de luz ultravioleta normal (UV-B, 365 nm) ou lâmpada de luz ultravioleta especial (UV-C, 254 nm).

Sob uma lâmpada de luz ultravioleta normal (UV-B) observa-se na frente da nota com uma tonalidade amarela:

- As estrelas da bandeira da União Europeia;

- Os pequenos círculos;

- As estrelas de grande dimensão e várias outras áreas.

O verso da nota, quando exposto a luz ultravioleta normal, apresenta:

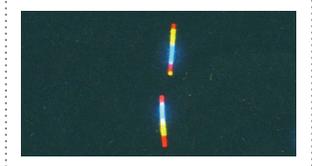
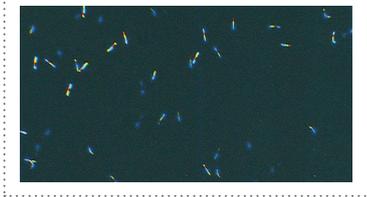
- O quarto de círculo no centro e várias outras áreas com um brilho de tonalidade verde;

- O número de série impresso na horizontal e a banda iridescente a vermelho.

Sob uma lâmpada de luz ultravioleta especial (UV-C) observa-se na frente da nota:

- As estrelas da bandeira da União Europeia e os pequenos círculos no centro com uma tonalidade amarela;

Figura 6 •
Reação do substrato
à luz ultravioleta



Fibras invisíveis
fluorescentes tricolores

b. As estrelas de grande dimensão e várias outras áreas apresentam uma tonalidade laranja e o símbolo do euro (€) torna-se visível a verde.

– Reação da impressão à luz infravermelha

No processo de produção das notas de euro são também utilizadas tintas espe-

Figura 7 •
Reação da impressão
à luz ultravioleta normal



Figura 8 •
Reação da impressão
à luz ultravioleta especial



Visível símbolo €

ciais que apresentam comportamento distinto quando expostas à luz infravermelha. Ao utilizar um dispositivo de infravermelhos, numa nota de 10 € observa-se que na frente apenas permanece visível:

- O número esmeralda;
- A parte direita do motivo arquitetónico;
- A banda holográfica.

Já no verso da nota, somente ficam visíveis:

- Os algarismos representativos do valor da nota;
- O número de série impresso na horizontal.



Figura 9 •
Reação da impressão
à luz infravermelha

Adaptação de equipamentos de tratamento e aceitação de notas

Com o lançamento de mais uma denominação da série Europa, ter-se-á que proceder à adaptação dos equipamentos de tratamento e aceitação de notas, os quais englobam uma extraordinária diversidade.

Apesar da adaptação dos equipamentos ser da responsabilidade dos respetivos fabricantes (BEM – Banknote Equipment Manufacturers), o BCE teve especial preocupação no sentido de que estes o fizessem atempadamente para cada nova nota da série Europa, considerando que necessitavam em particular de amostras físicas de notas para a realização dessa tarefa. Mas a mencionada preocupação do BCE é mais abrangente pois inicia-se na fase de projeto de uma nova nota, com o levantamento de requisitos junto dos BEM, seleção de figuras, desenho final e testes de originação, seguindo-se um conjunto de testes com amostras e aprovação final dos equipamentos, previamente ao lançamento da nota.

Nessa orientação, e quando a nova nota se encontra estabilizada em termos de desenho, características básicas e posicionamento das figuras, o BCE promove, muito antes do seu lançamento, seminários com os fabricantes para dar conhecimento das mencionadas características, solicitando sempre a sua opinião quanto às dificuldades previsíveis de adaptação e período de tempo estimado para as ultrapassar.

Seguem-se diversas fases de testes efetivos com amostras de notas representativas das diversas fases de produção e dos diversos impressores/papeleiros, as quais correspondem às fases de impressão piloto com testes nas instalações dos BCN e impressão de teste em larga escala. Nesta última fase, os testes dos BEM podem ser realizados inicialmente nas instalações dos BCN e posteriormente nas suas próprias instalações, com recurso a empréstimo de notas. Este empréstimo é extensível aos bancos comerciais e a outras empresas relevantes no processamento de valores, hipermercados, etc.).

Os testes realizados pelos BEM, nas diversas etapas, são monitorizados pelos respetivos BCN e centralizados no BCE, acompanhando a evolução da adaptação dos equipamentos e procurando antever dificuldades adicionais ou comportamentos específicos perante, por exemplo, variações de impressão, sempre com o objetivo de concorrer para uma adaptação adequada e atempada dos equipamentos.

Finda a adaptação dos equipamentos pelos BEM, os mesmos poderão ser submetidos a testes de conformidade que irão aferir a sua capacidade para processar a nova nota, passando a incluir a listagem do BCE (compatibilidade com a nota de 10 € da série Europa). Naturalmente que nesta fase não se poderá proceder a testes de deteção de contrafações originárias da circulação, uma vez que a nota ainda não circula.

O BCE publica no seu sítio da internet uma lista de equipamentos aptos a processar e verificar notas de euro, após serem submetidos e aprovados nos testes de conformidade de deteção de genuinidade e de qualidade (se aplicável) das notas. Estes testes são realiza-

dos pelos BCN utilizando *kits* compostos por notas e documentos específicos.

Os BCN realizam testes diversificados, ainda numa fase concetual da nota, avaliando possíveis figuras a incorporar e o seu potencial em termos de inovação, de produção e detetabilidade, com o consequente desenvolvimento de sensores adequados à sua deteção, em particular quando se destinam a máquinas de processamento de notas de alta velocidade (40 notas/segundo). Uma outra componente importante a referir, no respeitante aos sensores, reside na correlação entre estes e os sensores utilizados no processo de controlo de qualidade, nas diversas etapas da produção da nota.

Os BCN executam igualmente testes, à semelhança dos já referidos para os BEM, mas com particular incidência nos elementos de segurança específicos da sua área, já que os mesmos são o garante último da aferição de genuinidade das notas.

Um outro setor de equipamentos que atinge uma grande dimensão é o das máquinas de venda automática de produtos e serviços (ex.: transportes públicos, parques de estacionamento, autoestradas, etc.), assim como de equipamentos de autenticação de notas, os quais têm atualmente uma expressão significativa e previsivelmente mais acentuada no futuro, pelo que a sua adaptação assume particular importância, designadamente para as baixas denominações (5, 10 e 20 €).

O BCE e os BCN têm realizado um esforço significativo no sentido de sensibilizar os detentores e fabricantes dos referidos equipamentos a procederem, em tempo útil, à sua adaptação, o que se reconhece como complexo, atendendo à quantidade e dispersão geográfica dos equipamentos.

Considerando que os equipamentos de tratamento e aceitação de notas assumem, cada vez mais, um papel de grande relevância no ciclo do numerário, o sucesso do lançamento da nota de 10 € dependerá, seguramente, da adaptação atempada dos mesmos.

Programa de Parcerias

O BCE e os bancos centrais nacionais do Eurosistema prepararam um programa especial de parcerias, de adesão gratuita, com o objetivo de fornecer informação, de forma simples e objetiva, a todos aqueles que, de algum modo, lidam com notas de euro.

O programa de parcerias constitui um instrumento privilegiado de comunicação com todos os interessados, disponibilizando diversas ações, conteúdos e ferramentas, das quais se destacam:

- Acesso gratuito a conteúdos *online* sobre a nova nota de 10 € para auxiliar os parceiros na estratégia de comunicação com os seus grupos-alvo;
- Distribuição gratuita de materiais com informações sobre a nova nota de 10 €, em formato impresso ou eletrónico;
- Possibilidade de utilizar a marca “euro, a nossa moeda” nas ações de comunicação a realizar pelos parceiros;
- Material digital:
 - “A academia do euro” – aplicação que permite a exploração das notas de euro e dos respetivos elementos de segurança;
 - “O conhecimento das notas de euro” – curso *e-learning*, desenvolvido pelo Banco de Portugal, que pretende promover a verificação da autenticidade e qualidade das notas de euro;
 - Integração das páginas sobre desenho e elementos de segurança das notas de euro (www.novas-notas-de-euro.eu) nas plataformas internas dos parceiros.

Este Programa destina-se a todas as entidades envolvidas na comunicação sobre a introdução das novas notas de euro, incluindo:

- Fabricantes e fornecedores de equipamento de notas, indústria de máquinas de venda automática, empresas de transporte de valores e quaisquer outras partes interessadas que utilizem equipamento de notas;
- Bancos comerciais que têm funcionários especializados no tratamento de numerário;
- Retalhistas que realizam diariamente operações em numerário com os respetivos clientes;
- Profissionais do setor do turismo e agências de câmbio, que constituem uma fonte de informação essencial sobre as moedas para os viajantes;
- Organizações e associações profissionais ou outros organismos oficiais que, pela natureza das suas funções, disponibilizam informação sobre questões relacionadas com numerário.

Para aderir ao programa de parcerias, basta efetuar o registo no sítio www.novas-notas-de-euro.eu, onde se encontra disponibilizada, numa área de acesso reservado, toda a informação relevante sobre a nova série de notas de euro.



Figura 10 •
Poster sobre a nova nota de 10 €



Figura 11 •
Folheto sobre a nova nota de 10 €



Figura 12 •
Logótipo "Euro, a nossa moeda"

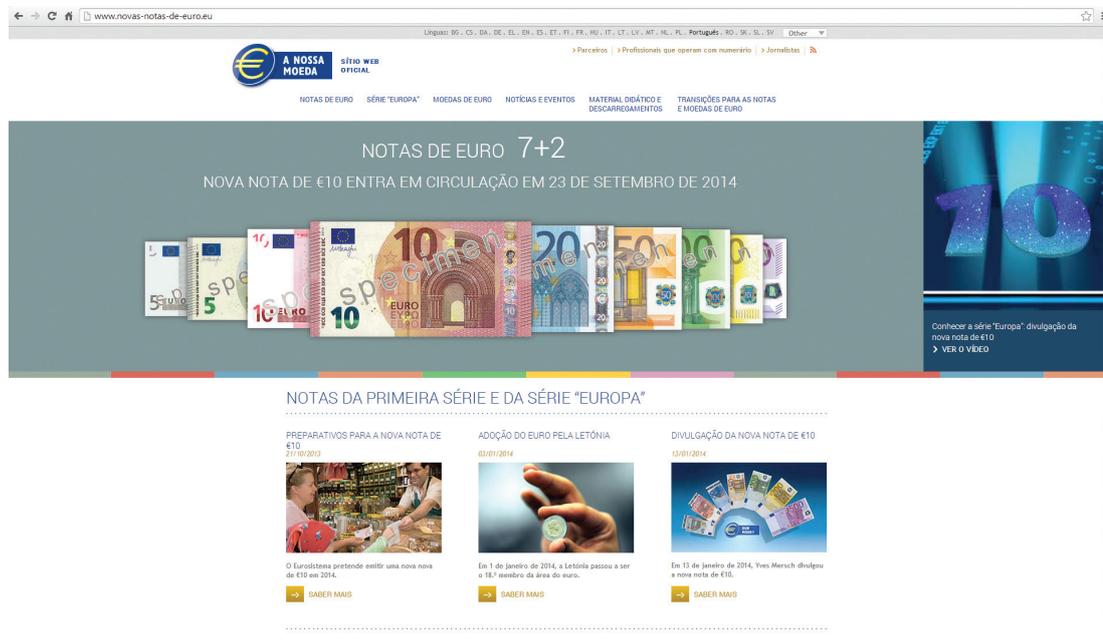


Figura 13 •
Sítio do BCE dedicado às novas notas de euro – www.novas-notas-de-euro.eu

Seminários do Banco de Portugal

Com o objetivo de apresentar a nova nota de 10 €, que entrará em circulação no próximo dia 23 de setembro, e promover o processo de adaptação de equipamentos dos parceiros de negócio, o Banco de Portugal realizou um Seminário no passado dia 26 de fevereiro, no edifício da sede, em Lisboa.

A abertura do Seminário foi assegurada pelo Governador do Banco de Portugal,

Dr. Carlos da Silva Costa, tendo ficado o encerramento a cargo do Administrador, Dr. José António da Silveira Godinho. As apresentações temáticas foram realizadas por elementos do Banco Central Europeu e do Banco de Portugal, podendo ser consultadas no sítio do Banco de Portugal.

Este Seminário dirigiu-se, sobretudo, a representantes do sistema bancário e de entidades que operam nas áreas da gestão, tratamento e distribuição de numerário,

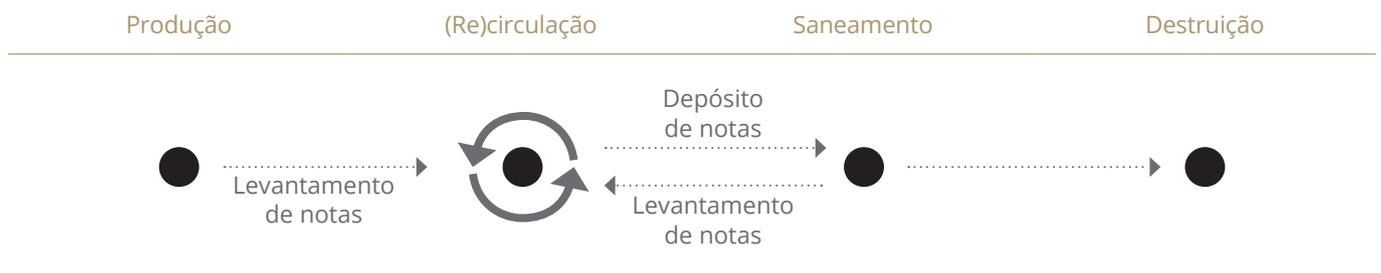
bem como a representantes de setores de atividade com ampla expressão na utilização deste meio de pagamento, nomeadamente da área da grande distribuição, comércio, serviços e turismo.

Dando continuidade à campanha de informação e comunicação sobre a nova nota de 10 €, será realizado no Porto, no próximo dia 20 de maio, um outro seminário sobre esta temática.



A atividade de emissão monetária em Portugal – 2013

Notas de euro



Produção

Cada banco central nacional da área do euro responsabiliza-se, anualmente, pela produção de notas de euro, de uma ou mais denominações. No âmbito desta produção descentralizada, o Banco Central Europeu atribuiu ao Banco de Portugal, em 2013, a responsabilidade pela produção de 215 milhões de

notas de 20 €. Destes, aproximadamente 171 milhões foram produzidos com o objetivo de satisfazer as necessidades do próprio banco central; o remanescente destinou-se ao abastecimento de outros bancos centrais nacionais.

Em 2012, a Valora S.A. – empresa detida pelo Banco de Portugal e à qual vem sendo adjudicada a produção que lhe é atri-

buída – imprimiu 242,4 milhões de notas de 10 €. De acordo com a alocação definida para 2014, a Valora S.A. será responsável pela produção de 238 milhões de notas de 20 €, 44 milhões dos quais respeitam à série Europa e de 20 milhões de notas de 50 €, também da série Europa.

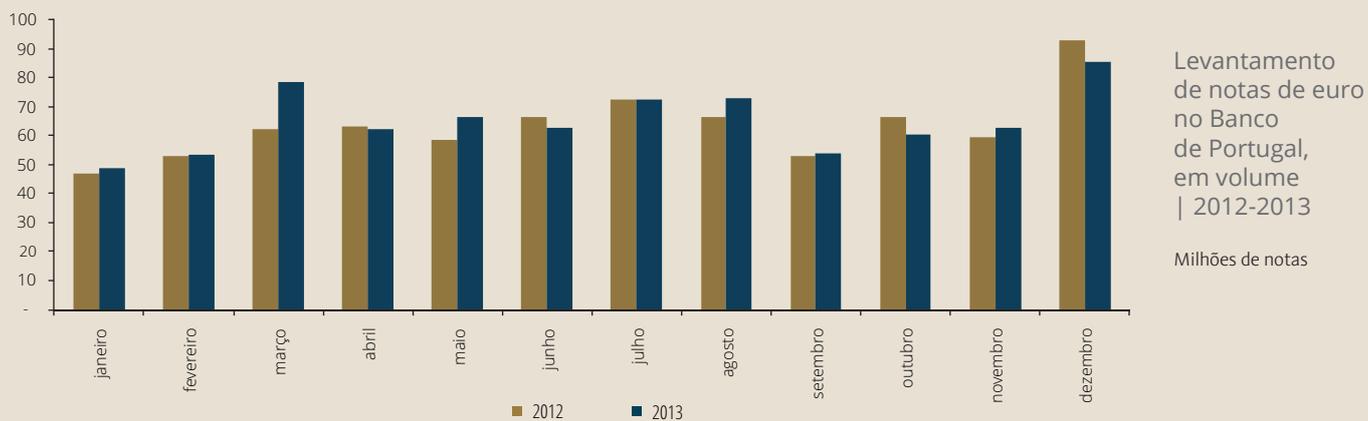
Levantamento de notas

O Banco de Portugal assegurou a distribuição de 780 milhões de notas, no valor de 12 796 milhões de euros, mediante a concretização de 8285 operações de levantamento de numerário, solicitadas pelas instituições de crédito (IC). Estes

números evidenciam um crescimento anual do volume de notas distribuídas de 2,6 por cento, a que corresponde uma variação, em valor, de 3,5 por cento.

Esta evolução foi, sobretudo, ditada por uma maior solicitação de notas de alta denominação (500 e 200 €), particular-

mente evidente nos meses de março, abril e maio (coincidindo, temporalmente, com a crise do Chipre). Não obstante, as notas de 20 e 10 € continuam a ser as denominações mais procuradas, fenómeno registado desde a entrada do euro em circulação.



Levantamento de notas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2012-2013

u: milhões de notas

	2012			2013			Δ 2012/2013 (valor)
	Quantidade	Valor	Peso (valor)	Quantidade	Valor	Peso (valor)	
EUR500	0,7	347,1	2,8%	1,1	562,5	4,4%	62,1%
EUR200	0,1	30,0	0,2%	0,2	40,8	0,3%	36,0%
EUR100	1,7	174,0	1,4%	1,9	188,8	1,5%	8,5%
EUR50	28,6	1429,8	11,6%	28,3	1417,5	11,1%	-0,9%
EUR20	343,5	6870,4	55,6%	350,3	7005,4	54,7%	2,0%
EUR10	316,7	3167,4	25,6%	318,0	3179,7	24,8%	0,4%
EUR5	69,0	344,8	2,8%	80,4	401,9	3,1%	16,6%
EUR5 (1.ª série)	69,0	344,8	2,8%	34,9	174,6	1,4%	-49,4%
EUR5 (2.ª série)	-	-	-	45,5	227,3	1,8%	-
Total	760,4	12 363,4	100,0%	780,2	12 796,5	100,0%	3,5%

Fonte: Banco de Portugal

(Re) Circulação

Nos termos da legislação em vigor, as entidades que operam profissionalmente com numerário podem desenvolver a atividade de recirculação de notas de euro. No final de 2013, eram 156 os contratos habilitando entidades para o efeito, designadamente IC, empresas de transporte de valores (ETV), agências de câmbio e instituições de pagamento. O volume processado por estas entidades totalizou 2942 milhões de notas, em 2013, tendo a taxa de inutilização atingido os 5,5 por cento.

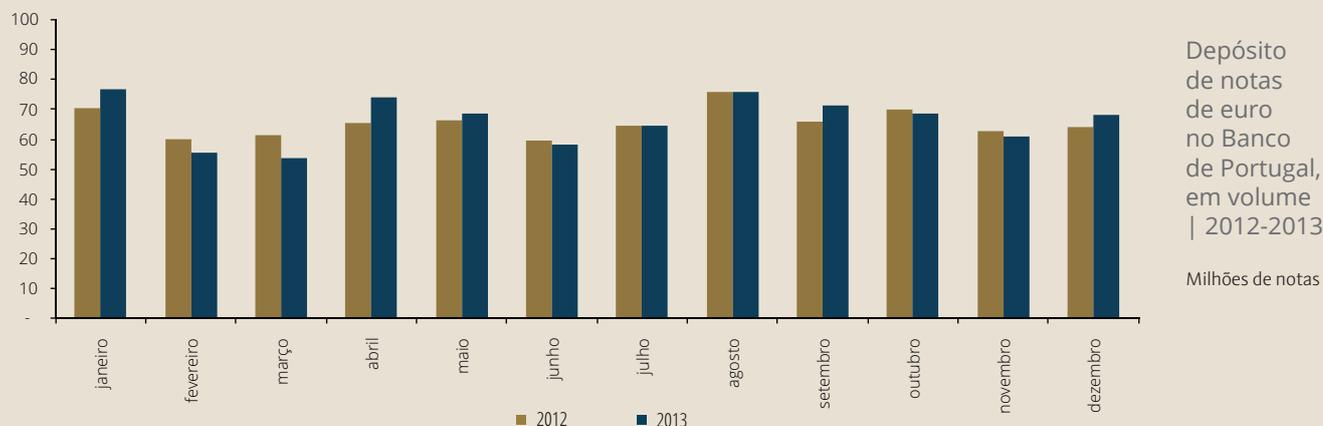
O Banco de Portugal é responsável pela monitorização da atividade de recirculação, tendo realizado 949 inspeções, em 2013, que incluíram a verificação da adequação dos equipamentos utilizados na aferição da autenticidade e da qualidade das notas de euro.

Depósito de notas

Em 2013, as IC apresentaram ao Banco de Portugal 9851 ordens de depósito, o que se traduziu na entrada de 796 milhões de notas. O valor anual dos depó-

sitos (14 669 milhões de euros) superou o valor anual dos levantamentos, situação que encontra explicação no facto de Portugal ser, tradicionalmente, um país de destino, especialmente por via do turismo, de notas colocadas em circulação por bancos centrais de outros países, as quais, quando excedentárias na economia, são depositadas no Banco de Portugal, não sendo posteriormente levantadas em igual proporção.





Depósito de notas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2012-2013

u: milhões de notas

	2012			2013			Δ 2012/2013
	Quantidade	Valor	Peso (valor)	Quantidade	Valor	Peso (valor)	(valor)
EUR500	1,4	715,1	4,8%	1,1	558,0	3,8%	-22,0%
EUR200	0,9	171,4	1,1%	0,7	145,5	1,0%	-15,1%
EUR100	8,0	804,5	5,4%	7,3	733,6	5,0%	-8,8%
EUR50	66,2	3308,0	22,0%	62,6	3132,2	21,4%	-5,3%
EUR20	327,7	6553,4	43,6%	327,5	6550,2	44,7%	0,0%
EUR10	309,0	3099,5	20,6%	313,2	3132,3	21,4%	1,1%
EUR5	72,5	362,6	2,4%	83,5	417,4	2,8%	15,1%
EUR5 (1.ª série)	72,5	362,6	2,4%	65,5	327,3	2,2%	-9,8%
EUR5 (2.ª série)	-	-	-	18,0	90,2	0,6%	-
Total	786,6	15 014,5	100,0%	796,1	14 669,3	100,0%	-2,3%

Fonte: Banco de Portugal

Saneamento

Todas as notas depositadas no Banco de Portugal são alvo de verificação unitária quanto à sua quantidade, genuinidade e qualidade. Em 2013, foram analisadas, pelos sistemas de es-

colha do Banco de Portugal, perto de 798 milhões de notas, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 4,5 por cento, relativamente a 2012. Do total de notas processadas, 564 milhões foram consideradas com qualidade suficiente

para regressar à circulação, tendo as restantes 234 milhões sido amortizadas e destruídas. No conjunto, a taxa anual de destruição das notas processadas situou-se nos 29,3 por cento idêntica à alcançada no ano anterior.

Notas de euro processadas nos sistemas de escolha do Banco de Portugal | 2012-2013

u: milhões de notas

	2012			2013			Δ 2012/2013
	Notas escolhidas	Notas aptas	Taxa de destruição	Notas escolhidas	Notas aptas	Taxa de destruição	(Notas escolhidas)
EUR500	1,2	1,0	11,8%	1,4	0,8	46,4%	18,3%
EUR200	0,7	0,6	10,6%	0,9	0,6	39,0%	43,1%
EUR100	5,6	4,9	13,8%	10,0	4,7	53,1%	76,8%
EUR50	66,7	45,4	31,9%	61,7	46,7	24,3%	-7,5%
EUR20	349,9	270,4	22,7%	327,2	266,5	18,6%	-6,5%
EUR10	328,9	238,9	27,4%	313,7	238,5	24,0%	-4,6%
EUR5	82,7	28,6	65,4%	82,8	6,3	92,4%	0,2%
EUR5 (1.ª série)	82,7	28,6	65,4%	80,2	3,8	95,2%	-3,0%
EUR5 (2.ª série)	-	-	-	2,7	2,5	7,0%	-
Total	835,7	589,8	29,4%	797,8	564,0	29,3%	-4,5%

Fonte: Banco de Portugal

Recolha de notas de escudo

Em 2013, foram trocadas no Banco de Portugal pouco mais de 103 mil notas de escudo, de todas as chapas ainda não

prescritas, no valor total de 5 milhões de euros. No final do ano, encontravam-se ainda em posse do público perto de

20 milhões de notas de escudo, correspondentes a 158 milhões de euros.

Notas de escudo | 2013

u: milhões de notas; milhões de euros

	Recolhidas em 2013		Por recolher em 31.12.2013	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
10 000\$	0,01	0,54	0,55	27,53
5 000\$	0,03	2,01	2,19	54,59
2 000\$	0,01	0,13	2,31	23,00
1 000\$	0,03	0,15	6,55	32,65
500\$	0,02	0,05	8,19	20,44
Total	0,10	2,88	19,79	158,21

Fonte: Banco de Portugal

Moedas de Euro



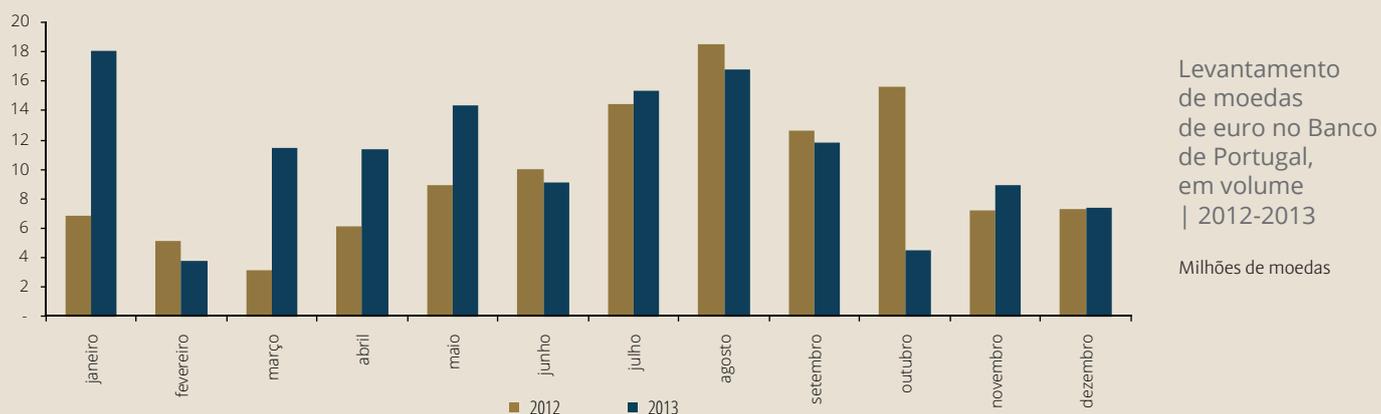
No âmbito das competências que lhe estão atribuídas por lei, o Banco de Portugal assegura a colocação da moeda metálica em circulação em nome do Estado, o emissor legal, tomando para si o papel de agente regularizador dos excedentes da circulação, mediante a

aceitação de depósitos de moeda nas suas tesourarias.

Levantamento de moedas

Em 2013, nas 413 operações de levantamento de moeda realizadas junto do

Banco de Portugal, foram distribuídas moedas no valor de 41 milhões de euros, correspondentes a 133 milhões de moedas, o que representa um aumento em valor, face a 2012, na ordem dos 34,1 por cento.



Re (Circulação)

À semelhança do que sucede relativamente à recirculação de notas de euro, também as IC e outros profissionais que operam com numerário podem recircular moedas metálicas de euro. Compe-

te ao Banco de Portugal acompanhar e supervisionar a atividade destas entidades que estão subordinadas à disciplina e ao controlo direto do banco central. No final de 2013, eram apenas quatro as entidades legalmente autorizadas a

realizar tal atividade: todas elas ETV a operar em Portugal.

O Banco de Portugal realizou, em 2013, 29 inspeções a ETV, tendo testado a totalidade dos equipamentos de escolha detidos pelas mesmas, distribuídos por

11 centros de tratamento de numerário. Entre outros aspetos, as inspeções visam garantir que aqueles equipamentos verificam, adequadamente, as moedas de euro recebidas do público.

Ao longo do ano, as ETV aferiram a genuinidade e a qualidade de 1966 milhões de moedas, das quais apenas uma ínfima parte, correspondente a 0,02 por cento do total processado, não cumpria

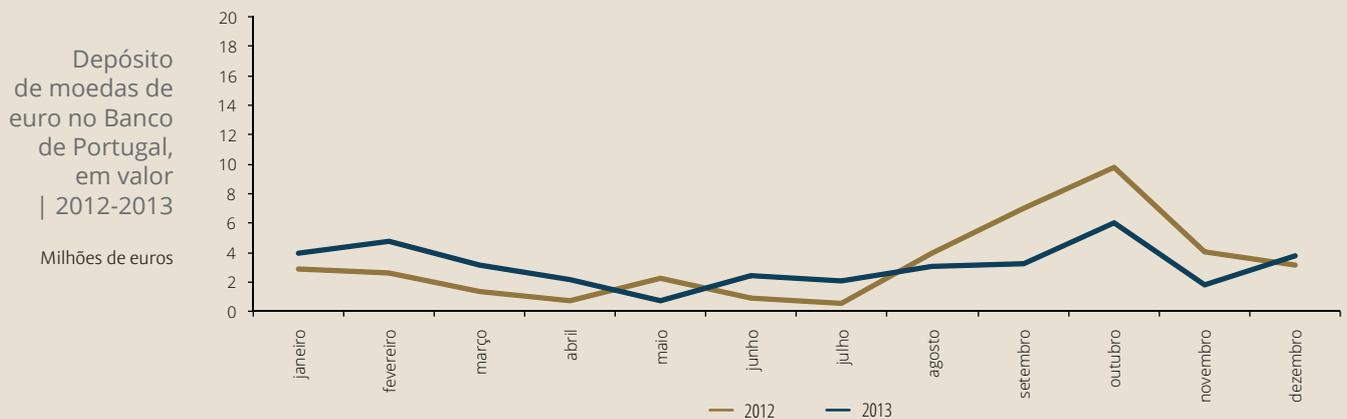
os requisitos mínimos de qualidade. A moeda de 10 cêntimos foi a que se apresentou mais deteriorada. Em contrapartida, a moeda de 2 euros foi a que evidenciou maior qualidade.

Depósito de moedas

Os depósitos de moeda totalizaram 37 milhões de euros, equivalentes a 67 mi-

lhões de moedas e a 151 operações, traduzindo uma diminuição, em valor, de 5,3 por cento, relativamente a 2012.

Pela análise da estrutura dos levantamentos e depósitos por denominação, verifica-se que as moedas de 1 e 2 euros e de 50 cêntimos representaram, conjuntamente, 90,7 por cento do valor total levantado e 93,7 por cento do valor total depositado no Banco de Portugal.



Levantamento de moedas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2012-2013

u: milhões de moedas

	2012			2013			Δ 2012/2013
	Quantidade	Valor	Peso (valor)	Quantidade	Valor	Peso (valor)	(valor)
EUR2.00	2,32	4,64	15,3%	3,30	6,60	16,2%	42,3%
EUR1.00	14,22	14,22	46,9%	18,79	18,79	46,2%	32,1%
EUR0.50	16,14	8,07	26,6%	22,93	11,46	28,2%	42,0%
EUR0.20	5,26	1,05	3,5%	8,59	1,72	4,2%	63,3%
EUR0.10	10,19	1,02	3,4%	6,94	0,69	1,7%	-31,9%
EUR0.05	8,95	0,45	1,5%	9,94	0,50	1,2%	11,1%
EUR0.02	26,63	0,53	1,8%	25,53	0,51	1,3%	-4,1%
EUR0.01	32,20	0,32	1,1%	36,98	0,37	0,9%	14,8%
Total	115,92	30,31	100,0%	133,00	40,65	100,0%	34,1%

Fonte: Banco de Portugal

Depósito de moedas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2012-2013

u: milhões de moedas

	2012			2013			Δ 2012/2013
	Quantidade	Valor	Peso (valor)	Quantidade	Valor	Peso (valor)	(valor)
EUR2.00	10,74	21,48	54,7%	8,66	17,32	46,5%	-19,4%
EUR1.00	10,75	10,75	27,4%	9,75	9,75	26,2%	-9,3%
EUR0.50	9,65	4,83	12,3%	15,62	7,81	21,0%	61,9%
EUR0.20	5,75	1,15	2,9%	5,76	1,15	3,1%	0,1%
EUR0.10	7,15	0,71	1,8%	7,00	0,70	1,9%	-2,0%
EUR0.05	5,18	0,26	0,7%	5,61	0,28	0,8%	8,3%
EUR0.02	3,79	0,08	0,2%	6,95	0,14	0,4%	83,6%
EUR0.01	4,26	0,04	0,1%	7,30	0,07	0,2%	71,1%
Total	57,27	39,30	100,0%	66,65	37,22	100,0%	-5,3%

Fonte: Banco de Portugal

Saneamento

A moeda que é depositada no banco central é, à semelhança do que se verifica relativamente à nota, contada e veri-

ficada quanto à sua genuinidade e qualidade. De toda a moeda recebida em depósito, foram processados nos sistemas de escolha do Banco de Portugal

77 milhões de moedas, das quais 390 000 foram consideradas impróprias para retornar à circulação, o que equivale a uma taxa de rejeição de apenas 0,46 por cento.

Moedas de euro processadas nos sistemas de escolha do Banco de Portugal | 2012-2013

u: milhões de moedas

	2012			2013			Δ 2012/2013
	Moedas escolhidas	Moedas aptas	Taxa de destruição	Moedas escolhidas	Moedas aptas	Taxa de destruição	(Moedas escolhidas)
EUR2.00	7,72	7,71	0,1%	9,83	9,81	0,1%	27,3%
EUR1.00	9,04	9,01	0,3%	14,00	13,95	0,3%	54,9%
EUR0.50	9,62	9,60	0,2%	15,73	15,70	0,2%	63,5%
EUR0.20	6,78	6,75	0,5%	7,00	6,95	0,7%	3,2%
EUR0.10	14,18	14,11	0,5%	6,96	6,88	1,1%	-50,9%
EUR0.05	6,88	6,83	0,7%	6,80	6,74	0,8%	-1,2%
EUR0.02	5,33	5,30	0,7%	9,58	9,53	0,5%	79,5%
EUR0.01	5,86	5,83	0,4%	7,18	7,13	0,6%	22,6%
Total	65,40	65,14	0,4%	77,06	76,70	0,5%	17,8%

Fonte: Banco de Portugal

Contrafação

Notas

Dados de contrafação

Em Portugal, durante o ano de 2013, foram retiradas da circulação 15 171 notas contrafeitas de euro, representan-

do 2,3 por cento das notas contrafeitas detetadas na área do euro.

A denominação mais contrafeita continua a ser a de 50 €, ao contrário da ten-

dência verificada na área do euro, em que a denominação de 20 € apresenta valores superiores.

Número de notas contrafeitas retiradas da circulação | 01.01.2013 a 31.12.2013

	5 €	10 €	20 €	50 €	100 €	200 €	500 €	Total
Eurosistema	2102	29 517	269 850	258 430	81 585	10 258	8744	660 486
Portugal	70	467	3368	5936	671	172	4487	15 171

Fonte: Counterfeit Monitoring System 12 março 2014

O número de notas contrafeitas de 500 €, retiradas de circulação em Portugal, registou um acréscimo face ao ano anterior. Contudo, é importante referir que este aumento não resultou de um maior registo de casos de passagem de nota falsa, mas sim de duas apreensões de elevada quantidade de notas contrafeitas.

Técnicas de deteção de notas suspeitas

Em caso de suspeita relativamente à genuinidade de uma nota, o utilizador de numerário deverá recorrer à metodologia “Análise por Comparação”, que se baseia na comparação da nota suspeita com outra em que haja certeza da sua autenticidade, procurando sempre diferenças e nunca semelhanças.

Elemento de segurança: microtexto

Presente em todas as notas de euro, este elemento de segurança consiste em texto de dimensões muito redu-



zidas, sendo a sua localização variável de denominação para denominação.

Para a verificação dos microtextos deverá recorrer-se a uma lupa. Os microtextos, apesar da reduzida dimensão, são nítidos e não desfocados.

Análise por Comparação

No exemplo de comparação apresentado, constata-se que na nota genuína

as letras que compõem a designação EUPΩ encontram-se preenchidas com o valor da nota microimpresso na diagonal, sendo este nítido, o que não acontece no *exemplo 1*, onde se verifica que a tentativa de imitação não é legível, bem como no *exemplo 2*, em que o microtexto foi substituído por linhas horizontais. No *exemplo 3*, a imitação foi conseguida com êxito, verificando-se, no entanto, que os caracteres estão muito distantes entre si.

Nota genuína	Nota contrafeita exemplo 1
Nota contrafeita exemplo 2	Nota contrafeita exemplo 3

Moedas

Dados de contrafação

No decurso de 2013, foram retiradas de circulação, em Portugal, 5536 moedas contrafeitas, tendo-se registado um aumento no número total de

contrafações face ao período homólogo. A moeda de 2 € mantém-se como a mais contrafeita, assinalando-se, igualmente, um aumento na denominação de 50 cêntimos.

O volume de contrafações detetado no Eurosistema permanece estável em comparação com o período homólogo, mantendo-se a moeda de 2 € como a mais contrafeita.



Evolução da contrafação – Portugal

Evolução da contrafação – Eurosistema



Número de moedas contrafeitas retiradas da circulação | 01.01.2013 a 31.12.2013

	2 €	1 €	0,50 €	0,20 €	0,10 €	0,05 €	0,02 €	Total
Eurosistema	102 507	25 187	28 711	-	-	-	-	156 405
Portugal	3 942	337	1 257	-	-	-	-	5 536
Total	106 449	25 524	29 968	-	-	-	-	161 941

Fonte: CMS 27.01.2014

Técnicas de deteção de moedas contrafeitas

Em caso de suspeita relativamente à genuinidade de uma moeda, o utilizador de numerário deverá recorrer à metodologia “Análise por Comparação”, que se baseia na comparação da moeda suspeita com outra em que haja certeza da sua autenticidade, procurando sempre diferenças e nunca semelhanças.

Análise por comparação:

- Face comum

No exemplo de contrafação apresentado, verifica-se que foi utilizado um cunho com o desenho da face comum anterior ao alargamento da UE, em maio de 2004, que não corresponde ao ano de emissão da moeda genuína em comparação (2009). Na análise detalhada à superfície da moeda, constata-se a falta de rigor

do desenho, apresentando o numeral 2 uma marca em relevo negativa, devido a defeitos no cunho.

- Face nacional

Na observação da face nacional salientam-se as inúmeras deficiências apresentadas na superfície da moeda, com destaque para as linhas em relevo positivo no anel exterior.



Notas e Moedas de Euro

Plano Numismático 2014

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), entidade responsável pela cunhagem da moeda metálica em Portugal, procedeu à divulgação do plano numismático para o ano de 2014.

Do programa deste ano, salienta-se a emissão da moeda alusiva a Fernando Pessoa, última moeda da série “Portugal Universal”, que evocou nove ilustres figuras que contribuíram para projetar Por-

tugal no Mundo, e o início de uma nova série, denominada “Rainhas da Europa”, que pretende retratar Princesas de Portugal que reinaram na Europa.

Destaque, ainda, para a continuação das séries alusivas ao “Património Mundial”, “Europa” e “Etnografia Portuguesa”

Em 2014 comemora-se o centenário do lançamento da primeira moeda comemorativa da República com a emissão

de uma moeda com o valor facial de 2,50 €.

Relativamente às moedas correntes, este ano prevê-se a emissão de uma moeda que assinala o 40.º Aniversário do 25 de Abril, um marco histórico com relevância para o nosso país, e outra para assinalar o facto de a ONU ter declarado 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar.

Mundial FIFA 2014 - Brasil

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): janeiro 2014



Série “Portugal Universal” – Fernando Pessoa

Valor facial: 0,25 €

Limite da emissão: 30 000 em ouro

Data de lançamento (previsão): fevereiro 2014



Série “Europa” – Compositores Europeus - Marcos Portugal

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): março 2014



40.º Aniversário do 25 de Abril

Valor facial: 2 €

Limite da emissão: 500 000 em latão/cuproníquel

Data de lançamento (previsão): abril 2014



Série "Etnografia Portuguesa" - Jugos (Cangas)

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): maio 2014



100 Anos de Aeronáutica Militar

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): junho 2014



Série "Rainhas da Europa" – D. Leonor de Portugal

Valor facial: 5 €

Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): setembro 2014



Ano Internacional da Agricultura Familiar

Valor facial: 2 €

Limite da emissão: 500 000 em latão/cuproníquel

Data de lançamento (previsão): outubro 2014



Centenário da Primeira Moeda Comemorativa da República

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 2 500 em prata/ouro

Data de lançamento (previsão): outubro 2014



Série "Património Mundial" - Coimbra Alta e Sofia

Valor facial: 2,5 €

Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel

Data de lançamento (previsão): novembro 2014



Nova face nacional de moedas de euro dos Países Baixos destinadas à circulação



Figura 14 •

Face nacional das moedas em euros destinada à circulação e emitidas pelos Países Baixos

As moedas de euro, destinadas à circulação, emitidas pelos Países Baixos, apresentam um novo desenho na sua face nacional.

O desenho, da autoria do fotógrafo holandês Erwin Olaf, exibe a efígie do novo Rei Willem-Alexander.

As moedas cunhadas anteriormente, que apresentam a efígie da Rainha Beatrix, permanecem em circulação.

As moedas de 1 e 2 cêntimos apenas serão cunhadas para efeitos numismáticos, tal como aconteceu nas emissões anteriores.

Moedas comemorativas emitidas na área do euro

	País emissor: Alemanha	Metal: cuproníquel
	Série/Tema: Estados Federais/ Baixa Saxônia	Diâmetro: 25,75 mm
	Evento: Igreja St. Michael, Hildesheim	Peso: 8,5 gramas
	Autor: Erich Ott	Informação adicional: Na prossecução da série Bundesländer, com o objetivo de representar cada um dos 16 Estados da República Federal da Alemanha, foi emitida uma nova moeda comemorativa alusiva ao estado federal da Baixa Saxônia.
	Valor facial: 2 euros	
	Data de emissão: 7 de fevereiro de 2014	
	Volume de emissão: 30 000 000	Para mais informação: http://www.bundesbank.de

	País emissor: Luxemburgo	Metal: cuproníquel
	Série/Tema: -	Diâmetro: 25,75 mm
	Evento: 175.º aniversário da independência do Luxemburgo	Peso: 8,5 gramas
	Autor: Helmut Andexlinger	Informação adicional: A emissão desta moeda visa celebrar a independência do Luxemburgo obtida em 1839 pelo Tratado de Londres.
	Valor facial: 2 euros	
	Data de emissão: janeiro de 2014	
	Volume de emissão: 1 400 000	Para mais informação: Jornal Oficial UE 2014/C 20/06

Moedas de coleção emitidas em Portugal

	País emissor: Portugal	Metal: cuproníquel
	Série/Tema: -	Diâmetro: 28 mm
	Evento: Mundial de Futebol – FIFA 2014 – Brasil	Peso: 10 gramas
	Autor: Hugo Maciel	Informação adicional: O mundial de Futebol de 2014 irá realizar-se no Brasil. O início da competição está marcada para dia 12 de junho, em São Paulo.
	Valor facial: 2,5 euros	
	Data de emissão: janeiro de 2014	
Volume de emissão: 100 000	Para mais informação: www.incm.pt	

	País emissor: Portugal	Metal: cuproníquel
	Série/Tema: Europa	Diâmetro: 28 mm
	Evento: Compositores Europeus - Marcos Portugal	Peso: 10 gramas
	Autor: Paula Lourenço	Informação adicional: Marcos Portugal, um dos mais importantes compositores Portugueses, Mestre de Música de Suas Altezas Reais.
	Valor facial: 2,5 euros	
	Data de emissão: março de 2014	
Volume de emissão: 100 000	Para mais informação: www.incm.pt	

Moedas de coleção emitidas na área do euro

	País emissor: Alemanha	Metal: cuproníquel
	Série/Tema: Fairy Tales	Diâmetro: 32,5 mm
	Evento: Hansel and Gretel	Peso: 14 gramas
	Autor: Marianne Dietz	Informação adicional: Na prossecução da série alusiva aos contos de fadas dos irmãos Grimm, foi colocada em circulação a 3.ª moeda desta série (2012-2017), em duas versões: com acabamento BNC (cuproníquel) e Proof (prata).
	Valor facial: 10 euros	
	Data de emissão: 6 de fevereiro de 2014	
Volume de emissão: 1 220 000	Para mais informação: https://www.deutsche-sammlermuenzen.de	

Notas do mundo

Notas emitidas por BCN fora da área do euro

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Tailândia	Bank of Thailand	Baht	20	01-04-2013
			50	18-01-2012
			100	27-07-2012
			80	09-08-2012
			100	02-12-2011

www.both.or.th



Nota de 20 Baht (Frente)



Nota de 20 Baht (Verso)



Nota de 50 Baht (Frente)



Nota de 50 Baht (Verso)



Nota de 100 Baht (Frente)



Nota de 100 Baht (Verso)



Nota de 80 Baht (Comemorativa Frente)



Nota de 80 Baht (Comemorativa Verso)



Nota de 100 Baht (Comemorativa Frente)



Nota de 100 Baht (Comemorativa Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Brasil	Banco Central do Brasil	Real	2	29-07-2013
			5	

www.bcb.gov.br



Nota de 2 Reais (Frente)



Nota de 2 Reais (Verso)



Nota de 5 Reais (Frente)



Nota de 5 Reais (Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Cazaquistão	The National Bank Republic of Kazakhstan	Tengé	1000	12-12-2013

www.nationalbank.kz



Nota de 1000 Tengé (Frente)



Nota de 1000 Tengé (Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Rússia	Central Bank of Russian Federation	Ruble	100	30-10-2013
www.cbr.ru				



Nota de 100 Rubles (Comemorativa Frente)



Nota de 100 Rubles (Comemorativa Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Tunísia	Banque Centrale de Tunisie	Dinar	10	28-11-2013
www.bct.gov.tn				



Nota de 10 Dinars (Frente)



Nota de 10 Dinars (Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Marrocos	Bank Al-Magrib	Dirham	100	29-08-2013
			200	15-08-2013
www.bkam.gov.ma				



Nota de 100 Dirhams (Frente)



Nota de 100 Dirhams (Verso)



Nota de 200 Dirhams (Frente)



Nota de 200 Dirhams (Verso)

Informações diversas

Qualidade das notas de euro em circulação

O Eurosistema realiza, anualmente, um estudo sobre a qualidade das notas de euro em circulação. A metodologia utili-

zada consiste na recolha de uma amostra de 20 mil notas, por denominação de 5 € a 100 €, em cada um dos países

da área do euro, e posterior análise técnica, efetuada nos Bancos Centrais de Espanha e dos Países Baixos.

Evolução da percentagem de notas consideradas incapazes

Denominação	Contexto	2010	2011	2012	2013
€ 100	Eurosistema	7,0%	5,0%	5,7%	6,7%
	Portugal	7,0%	6,8%	7,8%	9,3%
€ 50	Eurosistema	4,0%	3,0%	4,2%	4,7%
	Portugal	6,0%	3,5%	5,1%	5,9%
€ 20	Eurosistema	5,0%	3,0%	4,0%	4,7%
	Portugal	3,0%	0,8%	1,3%	2,3%
€ 10	Eurosistema	7,0%	6,0%	5,2%	7,1%
	Portugal	2,0%	1,2%	1,1%	2,2%
€ 5	Eurosistema	18,0%	14,0%	16,1%	14,7%
	Portugal	11,0%	8,1%	15,5%	10,3%

Os resultados do estudo revelam que a qualidade global das notas em circulação em 2013 é similar à registada em 2012, com um ligeiro aumento da qualidade da nota de 5 € e uma pequena diminuição no caso da nota de 20 €.

Com o objetivo de manter a confiança/aceitação do público face às notas de euro, a qualidade das notas em circulação deve ser mantida num nível adequado em todos os países da área do euro. Assim, o *2011 Quality Survey Report* propôs *benchmarks* para cada denominação, os quais são comparados com os resultados da análise técnica, tendo por base os critérios de referência.

A comparação dos resultados da análise técnica com o *benchmark* mostra uma diminuição, face a 2012, do número de

Benchmark target

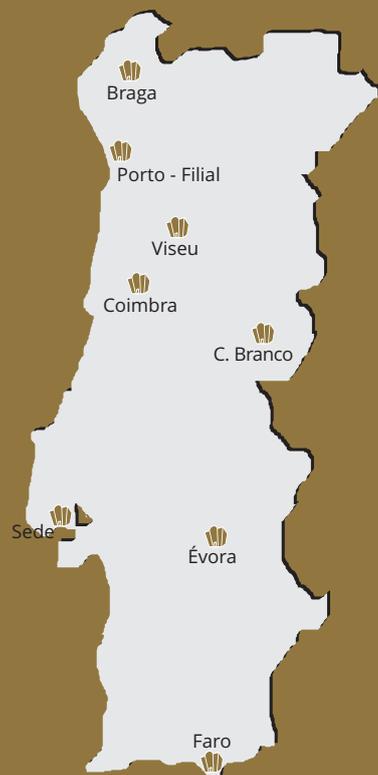
Denominação	Benchmark Target	Margem de aceitação	Limites do Benchmark
€ 100	5%	+/- 3%	2% a 8%
€ 50	5%	+/- 3%	2% a 8%
€ 20	5%	+/- 3%	2% a 8%
€ 10	6%	+/- 4%	2% a 10%
€ 5	13%	+/- 8%	5% a 21%

casos em que a condição das notas, de uma determinada denominação, foi inferior ao respetivo *benchmark*.

Assinala-se que Portugal apresenta resultados dentro dos limites do *benchmark*, para as denominações de 5, 10, 20 e 50 €, ao passo que, para a nota de 100 €, a qualidade das notas em circulação é inferior ao *benchmark*. Contudo, este facto não se afigura preocupante

uma vez que se trata de uma denominação pouco utilizada em Portugal, ao contrário do que sucede noutros países que adotaram o euro. De facto, as notas de 100 € que circulam em Portugal são, essencialmente, provenientes de outros países, pelo que a possibilidade de intervenção, do Banco de Portugal, ao nível da qualidade das notas de 100 € em circulação é diminuta.

Tesourarias do Banco de Portugal



Sede

R. do Ouro, 27
1000-150 Lisboa
T 213 215 310
emissao.tesouraria@bportugal.pt



Faro

Praça D. Francisco Gomes, 12
8000-168 Faro
T 289 880 500
agencia.faro@bportugal.pt



Ponta Delgada

Praça do Município, 8
9500-101 Ponta Delgada
T 296 202 860
delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt



Funchal

Av Arriaga, 8
9000-064 Funchal
T 291 202 470
delegacao.funchal@bportugal.pt



Coimbra

Largo da Portagem, 16
3000-337 Coimbra
T 239 854 200
agencia.coimbra@bportugal.pt



Castelo Branco

Praça Rei D. José
6000-118 Castelo Branco
T 272 340 170
agencia.cbranco@bportugal.pt



Évora

Praça do Giraldo, 61
7000-508 Évora
T 266 758 000
agencia.evora@bportugal.pt



Porto

Praça da Liberdade, 92
4000-322 Porto
T 222 077 100
emissao.tesouraria@bportugal.pt



Viseu

Praça da República
3510-105 Viseu
T 232 430 900
agencia.viseu@bportugal.pt



Braga

Praça da República, 1
4710-305 Braga
T 253 609 700
agencia.braga@bportugal.pt

Subscreva a versão eletrónica do Boletim Notas e Moedas enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

Banco de Portugal

Departamento de Emissão e Tesouraria

Apartado 81,
2584-908 Carregado
Portugal

Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no Boletim Notas e Moedas, quando assinados, compete unicamente aos respetivos autores.

Versão eletrónica em www.bportugal.pt > Notas e Moedas